

BIBLIOTECONOMIA COMPARADA: REVISÃO SELETIVA DA LITERATURA ESTRANGEIRA E BRASILEIRA (*)

Glória Isabel Sattamini FERREIRA. Chefe do Núcleo de Biblioteca. Instituto RioGrandense do Arroz (IRGA), Porto Alegre, R.S.

Maria Cesarina Vitor de SOUSA. Bibliotecária do Setor de Documentação e Informação da Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC), Belo Horizonte, MG.

Estudo sobre biblioteconomia comparada. Característica, distinção da biblioteconomia internacional. Principais obras de autores estrangeiros e brasileiros.

1. INTRODUÇÃO

Os estudos comparados foram iniciados no século XVI com a anatomia comparada. Desde então se desenvolveram em várias outras áreas como biologia, medicina, psicologia, lingüística e educação. Porém, biblioteconomia comparada, como um tópico de estudo, ensino e pesquisa é recente. Estudos comparados, nesta área, continuam escassos embora tenha crescido, consideravelmente, a literatura sobre o assunto.

Tratando-se de uma disciplina nova, não dispõe ainda de metodologia própria e usa técnicas de outras áreas das ciências sociais, especialmente as da educação comparada.

Diferentes autores em diferentes épocas procuraram estabelecer uma definição e os limites da biblioteconomia comparada, mas o que se observa são definições contraditórias e confusas e uma terminologia ainda imprecisa.

2. CARACTERÍSTICAS DA BIBLIOTECONOMIA COMPARADA

Analisando-se as diversas definições de biblioteconomia comparada, destacam-se as seguintes características: a) usa o método comparado para estabelecer causas e efeitos, procurando uma compreensão total e interpretação correta dos problemas; b) busca a solução de um problema específico por meio da comparação de contextos culturais diferentes com a perspectiva de colaboração a nível internacional; c) analisa os elementos nos seus contextos sócio-políticos, econômicos, culturais, históricos, ideológicos, procurando explicar as semelhanças e as diferenças dentro de padrões pré-estabelecidos; d) avalia e interpreta diferentes práticas sem apresentar conceitos de valor e julgamento; e) é importante para descobrir as razões de êxito dentro de uma determinada área, possibilitando a repetição deste êxito.

3. BIBLIOTECONOMIA COMPARADA E BIBLIOTECONOMIA INTERNACIONAL

Frequentemente, biblioteconomia comparada é confundida com biblioteconomia internacional e as diferenças entre elas não são delimitadas com clareza.

(*) Trabalho realizado durante o Curso de Mestrado em Biblioteconomia e Documentação da Universidade de Brasília, na disciplina Organização Bibliotecária Nacional e Comparada.

Para FOSKETT (4) estudos internacionais não são necessariamente comparados, e estudos comparados não são necessariamente internacionais.

Mas, DANTON (1) não reconhece a possibilidade de uma comparação de diferentes sistemas dentro de um mesmo país.

Esta distinção poderá ser feita se considerarmos que biblioteconomia internacional diz respeito a promoção da cooperação internacional, mediante a prestação de assistência e a realização de estudos por instituições e organizações governamentais ou privadas, ou por grupos de indivíduos de duas ou mais nações, podendo assumir um aspecto relativamente social. Enquanto, que a biblioteconomia comparada se interessa pela solução de um problema específico por meio da comparação de diferentes contextos culturais, no quadro de uma disciplina acadêmica formal.

4. PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES NA ÁREA DA BIBLIOTECONOMIA COMPARADA

DANTON (1) em seu livro *"The Dimensions of Comparative Librarianship"* faz uma análise sistemática de biblioteconomia comparada a partir de 1954, quando DANE usou, pela primeira vez, a expressão *ócomparative librarianship*. Importantes contribuições de autores deste campo são examinadas e, depois desta análise, DANTON, constrói uma definição. Sugere, também, um método de investigação relacionado com a experiência e descobertas de outras disciplinas.

MIRANDA (6) referindo-se a este trabalho, como uma valiosa tentativa de síntese, salienta que o referido autor chegou a algumas conclusões contraditórias e de difícil sustentação como ao somente considerar válida a comparação quando realizada a nível internacional, embora a comparação de técnicas, em diferentes instituições, no mesmo país, seja realizada por outras disciplinas comparadas.

Em 1976, FOSKETT (4) reúne textos de autores norte-americanos, europeus, africanos e asiáticos no livro *"Reader in comparative librarianship"*, cujo conteúdo apresenta-se dividido em quatro partes: 1) Biblioteconomia comparada como um campo de estudo; definições e dimensões; 2) Método comparativo na prática com exemplos e lições; 3) estudos de casos em biblioteconomia comparada; 4) estudos comparados em problemas técnicos de biblioteconomia e ciência da informação.

Na sua definição, FOSKETT salienta os objetivos práticos dos estudos comparados para a biblioteconomia nos seus aspectos técnicos, sociais e administrativos e não coloca o aspecto internacional como condição básica de comparação.

Outra importante contribuição para o estudo de biblioteconomia comparada é o *óHandbook of comparative librarianship* de SIMSOVA e McKEE (7). Esta obra foi elaborada com a intenção de ser um manual de metodologia de comparação e um guia de fontes para o estudo de biblioteconomia em diversas partes do mundo.

5. BIBLIOTECONOMIA COMPARADA NO BRASIL

O estudo de biblioteconomia comparada foi introduzido no Brasil, pelos Cursos de Mestrado da Escola de Biblioteconomia da Universidade de Minas Gerais e pelo Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília. O primeiro trabalho brasileiro sobre este campo foi o de FIGUEIREDO (3), uma tese apresentada no Curso de Mestrado da Universidade de Londres, em 1972. O referido trabalho aborda a conceituação e metodologia da biblioteconomia comparada, sem fazer aplicação prática do método. Afirma que o método comparado pode ser aplicado a qualquer assunto, sendo múltiplos os seus

resultados, permitindo encontrar soluções para os problemas existentes, prever pontos fracos em rotinas de trabalho, saber o que fazer para alcançar um resultado desejado, encontrar explicações para fenômenos aparentemente obscuros, aumentar o nosso conhecimento em determinado campo, bem como promover a cooperação e o entendimento internacional.

Dentre os vários tipos de estudos comparados em bibliotecas, FIGUEIREDO descreve dois: o *estudo de área* que é uma análise da prática e do desenvolvimento bibliotecário em uma determinada área geográfica e o *estudo de caso* que abrange um problema específico em uma determinada área. Estes estudos comparados quando aplicados a duas ou mais regiões são denominados de transculturais ou transnacionais.

MIRANDA (5) no trabalho *Bibliotecas de cursos de pós-graduação em Educação no Brasil: estudo comparado* apresenta dados de quarenta bibliotecas, na forma comparada, sem a pretensão de empregar as técnicas de biblioteconomia comparada, mas tão somente por uma razão prática. Considerou que devido a inexistência de padrões e estatísticas detalhadas tomava-se difícil a justaposição dos dados como para dar uma perspectiva global do universo em que as bibliotecas operavam, assim como para compreender a situação de cada uma em relação as demais.

Um estudo que utilizou a metodologia comparada foi a dissertação de Mestrado de ZANDONADE (8) apresentada à University College London School of Librarianship, em 1977. Trata-se de um estudo comparado do ensino de biblioteconomia no Brasil e no Reino Unido, desenvolvido em três estágios. No primeiro, foi analisado o desenvolvimento e estrutura atual da educação superior no dois países com o fim de estabelecer semelhanças e diferenças no *background* do ensino de biblioteconomia em ambos; no segundo, as estruturas dos dois sistemas de ensino da biblioteconomia foram colocadas lado a lado e, no terceiro estágio, apresenta conclusões que considerou genéricas devido a insuficiência de dados.

Outro estudo comparado foi a tese de FERNANDES (2) que estudou os programas do Curso de Mestrado em Biblioteconomia nos Estados Unidos, Canadá e Brasil. As diferenças e as semelhanças de programas de Curso de Mestrado de Escolas de Biblioteconomia dos três países foram analisadas com referência a: a) credenciamento versus certificado; b) profissionalização versus metas e objetivos de estudo das escolas; c) programas de Escolas de Biblioteconomia; d) especialização versus generalização.

6. CONCLUSÃO

Apesar de certas divergências entre os autores na conceituação da biblioteconomia comparada, todos são unânimes em reconhecer seu valor como disciplina ou como método, na compreensão e solução de problemas.

No Brasil os estudos comparados são escassos e quando realizados, devido a dificuldades para obtenção de dados, atingem conclusões muito generalizadas.

Existem no entanto, vários trabalhos que utilizam a comparação ou justaposição de dados, sem no entanto se preocuparem com a utilização do método comparado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Prof. A. Miranda sua orientação e estímulo, durante a realização de nosso trabalho.

Comparative librarianship: characteristics and differentiation with international librarianship. Principal works in this field written by foreign and Brazilian specialists.

7. BIBLIOGRAFIA

- (1) DANTON, J. Periam. *The dimensions of comparative librarianship*. Chicago ALA, 1973.
- (2) FERNANDES, Maria Christina D. *Library school programmes offered at master's level in the United States, Canada and Brazil; a comparative study*. Halifax Dalhousie University, 1978. (Master of Library Service Thesis).
- (3) FIGUEIREDO, André de. Uma introdução à Biblioteconomia Comparada; sumário de pontos importantes. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, 1 (2): 133-144, jul./dez. 1973.
- (4) FOSKETT, D.J., ed. *Reader in comparative librarianship*. Englewood, Information Handling Services, 1976.
- (5) MIRANDA, Antonio. *Bibliotecas dos Cursos de Pós-Graduação em Educação no Brasil; estudo comparado*. Brasília, CAPES, 1977 (Trabalho apresentado no CONGRESSO BRASILEIRO, 9º & JORNADA SUL-RIO-GRANDENSE DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 5º, Porto Alegre, 3-8, jul. 1977).
- (6) DANTON & FOSKETT. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, 6 (1) ; 86-9, jan./jun. 1978.
- (7) SIMSOVA, S. &McKEE, J. *A Handbook of comparative librarianship*. 2. ed. rev. e aum. London, Clive Bingley, 1975.
- (8) ZANDONADE, Tarcísio. *Library and information science education in the United Kingdom and Brazil*. London, University College London, 1977.